

Correção precoce da mordida cruzada posterior: tratamento viável na saúde pública

Wakayama B, Garbin AJ, Garbin CAS, Santos RR, Rovida TAS

Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP)

bru_nowakayama@hotmail.com

A má oclusão se destaca entre os principais problemas de saúde pública, devido a sua alta prevalência. Ressalta-se que poucos serviços públicos já incluíram na agenda de tratamento as oclusopatias. A mordida cruzada é o tipo mais prevalente em crianças, portanto é conveniente o diagnóstico e a correção precoce, pela facilidade de tratamento e para que não acometa a próxima dentição. A prevenção da má oclusão deve ser considerada como parte do tratamento, uma vez que os tipos mais comuns são as condições funcionais adquiridas. O projeto tem como principais objetivos, diagnosticar e tratar precocemente mordida cruzada posterior em escolares, desenvolver programa de educação para prevenção de hábitos bucais deletérios, prevenir problemas oclusais na dentição permanente, possibilitando a prevenção das assimetrias faciais e posturais. Utiliza-se a Reabilitação Neuroclusal (RNO), por meio de desgastes seletivos e ou confecção das Pistas Diretas Planas. Quando a terapia é realizada na dentição decídua propicia resultados favoráveis, em todos os elementos constituintes da oclusão, normalizando a postura mandibular, posição dos côndilos e a mastigação. Outras vantagens é que a técnica não depende da colaboração dos pacientes por utilizar restaurações adesivas, é de baixo custo, pois os materiais utilizados são os mesmos dos procedimentos odontológicos rotineiros e é de fácil execução, permitido que o cirurgião-dentista a coloque em prática sem dificuldades. Esse rol de vantagens torna as RNO uma alternativa viável de tratamento no serviço público odontológico.